



## MOVIMENTO GLOBALIZADO

# Rio vai sediar reunião internacional de bancários

*O Rio receberá, de braços abertos, dirigentes sindicais bancários de vários países do Cone Sul para a 11ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais*



Sindicalistas do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai e Venezuela vão definir uma agenda de atividades para combater os abusos cometidos pelos bancos contra os bancários e bancárias na América do Sul. A 11ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais será no Hotel Novo Mundo, no Flamengo, de terça (9) até quinta-feira (11).

Os sindicalistas representam empregados dos brasileiros Banco do Brasil e Itaú Unibanco, es-

panhóis BBVA e Santander, inglês HSBC e do canadense Scotia Bank. Quatro desses seis bancos têm operações de varejo no Brasil. Seus empregados participam das Redes Sindicais de Bancos Internacionais.

### LUTA GLOBAL

A organização dos trabalhadores de bancos internacionais já se desenvolve no Cone Sul há algum tempo, com redes que se reúnem há mais de dez anos e

outras mais recentes. Nesses encontros, os bancários trocam informações e experiências que possibilitam vislumbrar a estratégia de gestão dos bancos, sobretudo no que diz respeito aos recursos humanos. E facilitam a preparação de ações sindicais em defesa dos empregos, contra as demissões em massa, o assédio moral e as atitudes antissindicais, entre outras.

Promovida pelo Sindicato dos Bancários e pela Coordenação das Centrais Sindicais do Cone Sul

(CCSCS), a 11ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais conta com a prestigiosa cobertura deste veículo.

“É uma satisfação para nós, bancários do Rio, receber companheiros e companheiras sindicalistas de várias partes do mundo para um encontro tão importante em que debateremos as demandas e as estratégias de luta da categoria diante do capitalismo globalizado”, afirma a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

## **Ainda há tempo de mandar sua mensagem do Dia dos Namorados**

Os romeus e as julietas podem contar com o apoio do “Bancarinho”, nossa seção especial do Dia dos Namorados. O recado para o seu amor pode ser enviado para a redação pelo e-mail [imprensa@bancariosrio.org.br](mailto:imprensa@bancariosrio.org.br) até as 16h de quarta-feira (10). Só serão publicados textos com, no máximo, 25 palavras.

## **DEFENDA SEUS DIREITOS**

### **Terceirização ameaça PLR dos bancários**

Projeto aprovado na Câmara dos Deputados e que será votado no Senado retira direitos fundamentais dos trabalhadores. A PLR, conquistada há 20 anos pelos bancários, é um dos direitos ameaçados pelo PL 4330. Página 2.

## COMUNICAÇÃO SOCIAL

Mídia da  
campanha salarial

A Contraf-CUT realiza nesta quarta-feira, dia 10, às 10 horas, a primeira discussão sobre mídia da Campanha Nacional dos Bancários 2015. A reunião será na sede da Confederação (Rua Libero Badaró, 158 - 1º andar), no Centro de São Paulo. Participam do encontro dirigentes sindicais, jornalistas e publicitários dos sindicatos e federações de todo o país.

## FALTA DE SEGURANÇA

Multas chegam a  
R\$11,4 milhões

A Polícia Federal aplicou multas no valor de R\$ 11,4 milhões a 19 bancos, durante a 105ª Reunião da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP), em Brasília, no último dia 27 de maio. Foram julgados 1.055 processos movidos contra instituições financeiras e 977 deles considerados procedentes.

“É de fundamental importância que os bancários e os sindicatos efetivem as denúncias, pois somente com o impacto financeiro das multas que os bancos passarão a prover mais segurança em suas agências,” disse o diretor do Sindicato do Rio André Spiga, membro do Coletivo Nacional de Segurança Bancária.

## ALTERAÇÃO PREOCUPA

Os sindicalistas foram surpreendidos com a publicação da portaria 485, do Ministério da Justiça, na véspera da reunião. Segundo a nova redação, não vai mais votar punição das instituições financeiras que descumprirem a lei. Dois grupos de trabalho vão avaliar as mudanças das normas técnicas de transporte de valores e escolta armada.

“O importante é que a nova medida não prejudique a fiscalização e a punição aos bancos que insistem em não cumprir a legislação sobre a segurança bancária”, acrescenta Spiga.

## AS MAZELAS DO PL4330

PLR dos bancários também é  
ameaçada por projeto de terceirização

*Bancos já deixaram claro que pretendem terceirizar caixas e gerentes, caso a proposta, que será votada no Senado, seja aprovada e sancionada pela presidenta Dilma*



Caso o projeto de ampliação das terceirizações seja aprovado no Senado e sancionado pela presidenta Dilma, direitos fundamentais dos bancários estarão ameaçados. A proposta, que permite as empresas terceirizar até mesmo a atividade principal da empresa, já foi aprovada pela Câmara dos Deputados, fruto da articulação do presidente da Casa, o deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ), atendendo ao lobby da CNI (Confederação Nacional das Indústrias) e da Fenaban (Federação dos Bancos).

Inicialmente chamado de Projeto de Lei 4330, de 2004, agora passou a ser Projeto de Lei da Câmara (PLC) 30/2015. Um dos direitos ameaçados é a participação nos lucros e resultados (PLR).

Matéria publicada no site do Sindicato dos Bancários de São Paulo revela o caso de um bancário que já foi terceirizado. O trabalhador relata a preocupação com projeto de lei que tramita no Senado e ameaça uma das mais importantes conquistas da categoria, já que ele sofreu na pele a precarização e a exploração no trabalho.

## VALOR SIMBÓLICO

“A PLR está totalmente ameaçada. Se esse projeto virar lei, não terá mais nada assegurado em convenção coletiva. Se o trabalhador receber alguma coisa será como quando eu era terceirizado, um valor simbólico,” relata.

Em maio, a vice-presidente do Itaú deixou claro que a terceirização de caixas e gerentes faz parte do plano dos bancos, caso o

PL4330 seja aprovado. Cláudia Politanski, em entrevista ao jornal *Valor Econômico*, explicou por que aprova a proposta. “Essa discussão sobre atividade-meio e atividade-fim é falaciosa”, disse. Ela admitiu ainda que defende a criação de um “sindicato” para representar os futuros “bancários” terceirizados.

## PROTESTE NAS REDES SOCIAIS

A PLR completa 20 anos em 2015 e é uma das mais importantes conquistas dos bancários, fruto de greves e da mobilização da categoria. Não podemos aceitar que este projeto, criado por banqueiros e empresários, retire os direitos dos trabalhadores e mine a organização sindical”, afirma a presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso.

O Sindicato orienta os bancários para que conversem com os colegas de suas unidades, amigos, vizinhos e familiares para participarem da mobilização contra o PL 4330, enviando mensagens para os senadores e criticando a proposta nas ruas e nas redes sociais.

“Já está provado que as redes sociais são um instrumento importante de mobilização e de luta. É preciso informar as pessoas os riscos deste projeto que rasga a CLT e acaba com os direitos trabalhistas, precarizando ainda mais as condições de trabalho”, alerta a diretora de Imprensa do Sindicato, Vera Luzia.

Confira em nosso site os e-mails dos senadores do Rio e envie sua mensagem de protesto contra o projeto de terceirização.

## BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - Sede - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - Subsede de Campo Grande: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Roberta Ohanna Braga - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

**ENCONTRO NACIONAL****Definidas as pautas dos funcionários dos bancos privados**

Os funcionários dos maiores bancos privados do país – Itaú, Bradesco, Santander e HSBC – definiram as pautas específicas a serem entregues à direção das instituições financeiras. As propostas foram aprovadas no Encontro Nacional dos Bancos Privados realizado nos dias 26 e 27 de maio, em São Paulo.

**ITAÚ**

A Contraf-CUT e os sindicatos já entregaram à direção do Itaú as reivindicações dos funcionários, no último dia 28 de maio. A pauta, debatida no Encontro Nacional dos Bancos Privados, prevê os seguintes itens: remuneração, emprego, segurança, saúde e condições de trabalho, além de previdência complementar. Os sindicalistas aprovaram uma moção de repúdio ao descaso do banco com a segurança de bancários e clientes e aprovaram uma moção de repúdio às revistas íntimas e reivindicaram a instalação de equipamentos de proteção nas agências. Outra moção aprovada foi em protesto contra a demissão arbitrária do bancário e dirigente sindical Victor de Barros. Defenderam também o fim do porte de chaves dos cofres pelos bancários. Os bancários criticaram as propostas apresentadas pelo banco para alterar o plano de saúde, que não atende às necessidades dos trabalhadores. Em relação às condições de trabalho, os sindicatos defendem o combate ao horário estendido das agências, a rotatividade, a demissão em massa e a terceirização. A prioridade para as próximas negociações são a PCR (participação complementar nos resultados), convênio médico e o Programa Agir, que impõe metas abusivas e aumenta o adoecimento de bancários.



“Bancários estão pedindo para sair do banco porque não estão suportando a pressão e o assédio moral em função das metas abusivas”, afirma a diretora do Sindicato do Rio Jô Araújo, que participou da última reunião com o banco na capital paulista.

**BRADESCO**

Os sindicalistas definiram os principais eixos da campanha pela valorização dos funcionários do Bradesco. Defesa do emprego, melhorias das condições de trabalho, auxílio-educação, melhorias no plano de saúde e implantação de um plano de carreira, cargos e salários (PCCS) justo. Outra prioridade é garantir a todos os funcionários do grupo Bradesco, inclusive financeiras, os direitos previstos na Convenção Coletiva da categoria.

**SANTANDER**

Os funcionários do Santander defendem a contratação de mais funcionários, o fim das demissões, melhorias na segurança e o fim da venda de produtos pelos caixas.

Outra reivindicação é o fim da divulgação de fotos de funcionários que batem metas, que vem trazendo constrangimento aos demais bancários. Os sindicalistas defendem ainda a isenção de tarifas para bancários da ativa e aposentados e melhorias no plano de saúde suplementar. O banco admite reavaliar o valor do reembolso pago aos bancários que utilizam veículos próprios para visitar clientes, que está congelado há quase dez anos.

**HSBC**

A prioridade no HSBC é a defesa do emprego e dos direitos dos 21 mil bancários do HSBC no Brasil. Os sindicatos estão preocupados com as notícias de que o banco será vendido no país, possivelmente para o grupo chinês ICBC ou o canadense Bank Of Nova Scotia. “Queremos transparência do banco em relação a esta possível venda, pois está em jogo o futuro de milhares de famílias brasileiras que trabalham na empresa”, disse o diretor do Sindicato do Rio Leuver Ludoff.

**COPA DOS 85 ANOS****Sorteio dos grupos será no sábado na campestre**

Os atletas bancários estão convocados para comemorar, no gramado do Pereirão, na campestre, os 85 anos do Sindicato. No próximo sábado (13), às 10h, na campestre, a comissão organizadora da Copa Bancária Especial 85 Anos vai fazer o sorteio dos grupos.

As equipes inscritas deverão mandar, obrigatoriamente, um representante. No sábado, também haverá o debate do regulamento e o pagamento da taxa de inscrição.

Para os representantes que não enviaram a relação completa dos nomes, a comissão organizadora orienta que façam o envio, o mais rápido possível, até a próxima sexta-feira.

**TURISMO****Festa julina em Hotel Fazenda**

Ainda há vagas para a festa julina no Hotel Fazenda Caluje, em Mendes, interior do Estado do Rio, nos dias 10, 11 e 12 de julho. Ligue para 2103-4150/4151 e saiba mais detalhes e garanta esse passeio para toda a sua família.

**CAMPOS DO JORDÃO**

Outra ótima opção de passeio organizado pela Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato é para Campos do Jordão, a melhor estância climática do Brasil. A excursão será realizada nos dias 31 de julho, 1º e 2 de agosto. O pacote individual custa R\$715 para bancários sindicalizados; para convidados, R\$745. O valor pode ser pago em quatro parcelas. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

## AQUÉM DA DEMANDA

# Sindicato repudia redução de postos de trabalho na Caixa

*Apesar do lucro de R\$1,5 bilhão no primeiro trimestre deste ano, banco teve saldo negativo de 1.188 postos de trabalho*

A Caixa obteve um lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre de 2015. O resultado representa um crescimento de 2,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar de faturar mais, um dado preocupa os empregados da empresa. Após um período em que o banco se tornou o único do setor financeiro nacional a ter um saldo positivo na geração de empregos, nos três primeiros meses deste ano houve 1.188 postos de trabalho a menos. No primeiro trimestre de 2014, a Caixa criou 997 novos empregos. A redução foi causada pelo programa de aposentadoria voluntária da empresa. Quase três mil funcionários em todo o país deixaram o banco através da adesão ao Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA).

“O Acordo Coletivo prevê a contratação de mais de dois mil novos concursados. Mas com a grande adesão ao PAA, a Caixa



NANDO NEVES

*O vice-presidente do Sindicato, Paulo Matiletti, cobra da Caixa a contratação de pelo menos 5 mil novos funcionários em todo o país*

terá de contratar pelo menos cinco mil novos funcionários para atender à demanda das agências e departamentos”, afirma o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matiletti.

A carência de pessoal atinge não apenas a rede de agências,

mas as chamadas áreas-meio, concentradas nos complexos administrativos.

### **BANCÁRIOS DOENTES**

O número insuficiente de bancários resulta na piora do aten-

dimento à população nas agências. Há unidades funcionando com apenas sete funcionários. É o caso de agências nas Zona Oeste e Norte do Rio de Janeiro, por exemplo, onde as filas são enormes. A situação é caótica em muitas unidades, aumentando a pressão sobre quem trabalha no banco. “Todos perdem com a falta de funcionários: os bancários, os clientes e até o país, porque a Caixa tem um papel social fundamental, através de programas sociais importantes, como o *Minha Casa, Minha Vida* e o *Bolsa Família*. Além da falta de funcionários, temos o problema do assédio moral. Por causa destes problemas, cresce cada vez mais o número de bancários com doenças ocupacionais”, acrescenta Matiletti.

A abertura de 82 novas agências nos últimos doze meses, sendo 10 no último trimestre, aumenta ainda mais a demanda pela contratação de novos funcionários.

## Críticas também nas negociações permanentes

ROBOSON MONTE



*Ricardo Maggi durante o Encontro Estadual dos Empregados da Caixa, no Rio. Ele participou da negociação permanente, realizada no último dia 26 de maio, em São Paulo*

Representante da base da Fetraf-RJ/ES na Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), Ricardo Maggi fez duras críticas à postura da Caixa nas negociações realizadas no último dia 26. “Depois de uma contratação significativa de novos concursados no ano passado, a Caixa agora está cortando funcionários. Se já estava difícil, com uma média de sete funcionários por agência, o que dificultava até a compensação de horas extras e os afastamentos por férias e licenças, com os cortes a situação fica caótica”, destaca o dirigente.

De 1º de março a 30 de abril apenas 48 novos funcionários foram admitidos e houve 1.341 cortes. O total de adesões ao Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) chega a quase três mil. Além de não repor os funcionários que se aposentaram, o banco ainda está condicionando a lotação dos novos nomeados às agências que apresentarem melhores resultados comerciais. “Esta é uma filosofia de gestão de banco privado, que despreza o papel social da Caixa de gestora dos programas sociais do governo”, destaca o dirigente.

Outra medida que precariza ainda mais as condições de trabalho é CE 055, em vigor desde 13 de abril, que restringe por períodos menores que sete dias as substituições de empregados que executam temporariamente funções gratificadas e cargos em comissão.

A CEE/Caixa já reivindicou em ofício encaminhado à direção da empresa a revogação desta circular.

### **TESOUREIROS**

Os sindicalistas cobraram o cumprimento da Cláusula 56 do acordo aditivo, que prevê melhorias nas condições de trabalho dos tesoureiros. “A Caixa não resolveu nem mesmo as questões mais urgentes, como o pagamento de 100% das horas extras independentemente da lotação da agência e o treinamento específico para os ocupantes do cargo”, critica Maggi. A carência de pessoal atinge também as agências e as chamadas áreas-meio concentradas nos complexos administrativos.

### **BANCO DE HABILITADOS**

Os sindicalistas protestaram, ainda, contra o processo do “banco de habilitados”, sistema de promoção imposto pela direção da empresa. Segundo a representação dos empregados, faltam transparência e credibilidade na seleção. A comissão dos empregados reivindicou a suspensão da “trava de seis meses”, garantindo o direito de todos que se sentirem prejudicados a se inscrever para uma nova seleção. A Caixa ficou de levar à área responsável as denúncias e a reivindicação.

Outro segmento debatido foi o de tecnologia. Os representantes do banco informaram que está sendo feito estudo sobre o tema.

### **SAÚDE CAIXA**

A CEE referendou o acordo para destinação do superávit do Saúde Caixa com uma ressalva: que a redução da coparticipação de 20% para 15% entre em vigor em 1º de julho deste ano. A Caixa defende que isso só ocorra a partir de janeiro de 2016, mas informou que a reivindicação será analisada.

Os representantes do banco confirmaram que o adiantamento odontológico foi suspenso, porque a metodologia será revista. A CEE solicitou rapidez nessa questão, pois esse recurso foi criado para custear serviços sem cobertura do Saúde Caixa.

A próxima reunião da mesa permanente de negociação foi agendada para 20 de julho.